

# **PALMEIRA DOS INDIOS**

**ALAGOAS**

**NORDESTE**

**BRASIL**

A Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — IBGE promove o lançamento de Nova Série de Monografias Municipais, oferecendo ao usuário, em formato de fácil manuseio, informações disponíveis sobre os municípios brasileiros.

Os dados, embora resumidos, focalizam aspectos físico, demográfico, social, econômico e político-administrativo, retratando o desenvolvimento do País.

Edmar Lisboa Bacha  
Presidente

---

# PALMEIRA DOS ÍNDIOS

---

## ALAGOAS

**ASPECTOS FÍSICOS** — Área: 735 km<sup>2</sup>; altitude da Sede: 342 m; temperaturas média anual em torno de 24,5°C; precipitação pluviométrica anual: 1.000 mm.

**POPULAÇÃO RESIDENTE** — 66.919 habitantes ( Censo Demográfico — 1980); densidade demográfica: 91,05 habitantes por quilômetro quadrado.

**ASPECTOS ECONÔMICOS** — 5.365 estabelecimentos agropecuários, 62 industriais; 22 do comércio atacadista, 675 do varejista e 347 de prestação de serviços (Censos Econômicos — 1980); 5 estabelecimentos bancários (4 oficiais).

**ASPECTOS CULTURAIS** — 41,3%, índice de alfabetização; 111 unidades escolares do ensino de 1.º grau, 3 estabelecimentos do ensino de 2.º grau; 1 biblioteca, 1 cinema, 1 estação de radiodifusão e 8 associações.

**URBANIZAÇÃO** — 27 avenidas, 225 ruas, 8 praças e parques; 16.951 prédios, 7.129 ligados à rede de água; 107 estabelecimentos de alojamento e alimentação.

**ASSISTÊNCIA MÉDICA** — 1 estabelecimento médico-sanitário com 126 leitos e 3 sem internação; 25 médicos, 12 dentistas, 1 enfermeiro e 10 farmácias e drogarias.

**ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1982** — Receita prevista e despesa fixada (milhões de cruzeiros): 222,5.

**REPRESENTAÇÃO POLÍTICA** — 10 vereadores em exercício; 26.028 eleitores inscritos nas eleições de 1982.

---

## NOTAS HISTÓRICAS

---

AS TERRAS do Município constituíam, em meados do século XVIII, um aldeamento dos índios xucurus, localizado entre o brejo Cafurna e os palmerais da serra da Boa Vista.

Daí, acredita-se, a origem do nome Palmeira dos Índios.

Conta a tradição que, por volta de 1770, Frei Domingos de São José chegou à povoação. Três anos depois, convertidos os gentios, o citado franciscano obteve de Dona Maria Pereira Gonçalves, proprietária da sesmaria, doação de meia légua de terras em quadra para a edificação de uma capela, dedicada ao Senhor Bom Jesus da Boa Morte.

Em 1821, os índios pediram, ao Presidente da Província das Alagoas, doação de terras onde pudessem trabalhar. No ano seguinte, a Junta Governativa, atendendo ao apelo, determinou a demarcação da área compreendida entre o riacho Cabeça de Negro, atualmente Pau da Negra e as cabeceiras do Panelas.

Com inauguração, em 1933, da estrada de ferro, como ponto terminal do ramal que partia de Lourenço de Albuquerque, o Município entrou em fase de grande desenvolvimento.

### **Formação Administrativa**

O DISTRITO foi criado em 1798 e o Município, desmembrado do de Atalaia, em 10 de abril de 1835, por Resolução Provincial n.º 10.

Na Divisão Administrativa de 1911, figurava apenas com o Distrito-Sede, Palmeira dos Índios. Atualmente compõem-no os de Palmeira dos Índios (Sede) Caldeirões de Cima e Canafístula.

### **Organização Judiciária**

A COMARCA foi criada em 16 de março de 1872.

Atualmente, é de 2.<sup>a</sup> entrância e sua jurisdição abrange os termos de Palmeira dos Índios, Igaci, Belém e Mirador do Negrão.

O Poder Judiciário é exercido por 2 Juizes de Direito e o Ministério Público é representado por 2 Promotores. Acham-se habilitados, ao exercício da profissão, 10 advogados.



---

## TURISMO

---

ENTRE as principais atrações, destacam-se:

— *Cristo do Goiti*, localizado na serra do mesmo nome, a mais de 400 metros de altitude;

— *Casa Museu Graciliano Ramos*, antiga residência do escritor, na Rua José Pinto de Barros, onde são guardados livros, documentos, poemas e cartas do romancista. É tombada pelo patrimônio Histórico Nacional;

— *Museu Xucurus*, fundado em 1971, bastante visitado;

— *Maloca do Índio*, restaurante à margem da rodovia BR-316, reproduzindo uma palhoça indígena;

— *Aldeamento indígena, na Fazenda Canto*, onde vivem os índios da tribo xucuri-kariri, nos limites da Cidade;

— *Festas religiosas de São Sebastião*, no bairro de São Francisco e de *São Cristóvão*, no bairro do mesmo nome, ambas realizadas em outubro;

— *Dia da Emancipação Política do Município*, comemorado a 20 de agosto;

— *Festa: da Pinha*, em abril e a do *Amendoim*, esta, no Povoado Lagoa do Caldeirão, em outubro;

— *Festa dos Reis*, comemorada durante quatro noites, no Bairro de Palmeiras de Fora;

— Apresentações de grupos folclóricos, registradas nas Festas Juninas.

---

## ASPECTOS FÍSICOS

---

### Localização Geográfica

SITUADO na Mesorregião do Sertão e Agreste Alagoanos e na Microrregião de Palmeira dos Índios, o Município com a área de 735 quilômetros quadrados, é limitado ao norte pelo Município de Quebrângulo e pelo Estado de Pernambuco; ao sul, pelos de Igaci, Taquarana e Belém; a leste, pelos de Quebrângulo, Paulo Jacinto, Mar Vermelho, Tanque d'Água e Belém; a oeste, pelos de Mirador do Negrão e Cacimbinhas. A Sede Municipal, a 342

metros de altitude, tem sua posição geográfica determinada pelo paralelo de 9°24'26" de latitude sul, em sua interseção com o meridiano de 36°37'39", de longitude oeste.

## **Relevo e Hidrografia**

LOCALIZADO no planalto Sertanejo, apresenta um relevo predominantemente constituído por colinas alongadas, resultantes da dissecação de uma superfície de erosão, além de ocorrer remanescentes preservados, denominados localmente de serras a saber: Bonita, do Amaro, Carangueijo, Flexeira e Mandioca, cuja topografia se apresenta levemente ondulada e com altitudes em torno de 500 metros.

A rede de drenagem, de caráter temporário, apresenta-se bastante densa, destacando-se os rios Guedes e Quebrangulinho e pequenas depressões que originam as lagoas Gavião, do Rancho, Nova, dos Porcos, Caraíba, Dantas e Comprida.

## **Clima**

SITUADO em latitudes baixas, possui clima *tropical megatérmico*, quente durante quase todo o ano, e *subúmido* de tipo seco. As temperaturas médias mensais mantêm-se quase que uniformes ao longo do ano, elevando-se um pouco além da média anual (cerca de 24,5°C) de novembro a abril (entre 25 e 26°C) e decrescendo no trimestre de inverno (junho a agosto) com a chegada das chuvas mais constantes (21,5 a 22,5°C). De novembro a março, as temperaturas máximas predominantes variam de 32,5 a 33,5°C; já foram registradas máximas próximas a 39°C. Os meses de inverno, ao contrário, estão sujeitos a máximas diárias perto de 32°C, caracterizando-se por temperaturas médias amenas. Porém, o que mais se destaca quanto ao regime de temperaturas é a grande variação diurna, cuja amplitude predominante oscila entre 8°C, no inverno, e 12°C, no verão (dezembro a março). O regime sazonal de chuvas apresenta-se com as características da chamada "Zona do Agreste"; os totais anuais são relativamente pequenos (1.000 mm) e com grande probabilidade de maior concentração de chuvas de abril a agosto (75% em média), sobretudo de maio a julho. No restante do ano, chove muito menos do que na "Zona da Mata", porém bem mais do que no "Sertão", entretanto, com exceção dos meses de junho, julho e agosto, os demais meses não possuem chuvas suficientes para a demanda ambiental, pois além de chover bem menos, suas temperaturas e evapotranspiração potencial são muito altas. Assim, o débito de água nos solos

ao longo de 9 meses, geralmente, é muito grande, de 500 a 600 mm. Contudo, o caráter mais negativo do regime pluviométrico é a irregularidade ano-a-ano, sobretudo na estação normalmente chuvosa (outono-inverno). Pode ocorrer que os meses mais chuvosos sejam os do outono (março-maio) e/ou os do inverno (junho-agosto); ou ainda os do outono sejam muito chuvosos e os do inverno, relativamente secos ou vice-versa; pode igualmente acontecer que a estação chuvosa seja longa como ocorreu em 1914/24/44 e 66, por exemplo, quando choveu mais de 1.400 mm em cada ano; pode suceder ainda que durante todo ano as chuvas sejam em quantidade tão pequena que os solos fiquem deficitários em umidade por mais de um ano; assim aconteceu em 1915 e 1932, quando choveu menos de 500 mm ao ano.

## Vegetação

A ÁREA municipal está situada em pleno "agreste", (formação não florestal, decídua, subxerófila, espinhosa), relacionada a climas mais úmidos do que os da caatinga, mas não o suficiente para permitir o aparecimento de floresta. Neste tipo fitofisionômico predominam as espécies arbóreas e arbustivas da *caatinga*, sendo esta mais alta e de troncos mais retos. No Município, um dos principais pólos de desenvolvimento de sua região, a expansão urbana e as atividades criatórias foram responsáveis pela alteração da cobertura vegetal primitiva.

## Solos

OCORREM diversos tipos de solos, normalmente em associações. Solos geralmente rasos, bastante susceptíveis à erosão, imperfeitamente drenados, saturados com sódio e com problemas de encharcamento no período chuvoso e ressecamento e fendilhamento no período da seca (planossolo solódico). Solos pouco desenvolvidos, rasos, bem drenados, muito erodíveis e com limitações ao uso agrícola devido à pouca profundidade e à pedregosidade (*solos litólicos*). Solos pouco desenvolvidos, muito arenosos, normalmente profundos, excessivamente drenados e com variáveis reservas minerais devido à ocorrência de lixiviação de bases (regassolo). Solos minerais medianamente profundos, bem drenados, e com boas possibilidades de uso agrícola devido às suas características físicas e químicas (*podzólico vermelho-amarelo*); e solos minerais profundos a bem drenados, pouco erodíveis, contendo elevados teores de óxidos de ferro e baixa fertilidade natural (*latossolo vermelho-amarelo e vermelho escuro*).

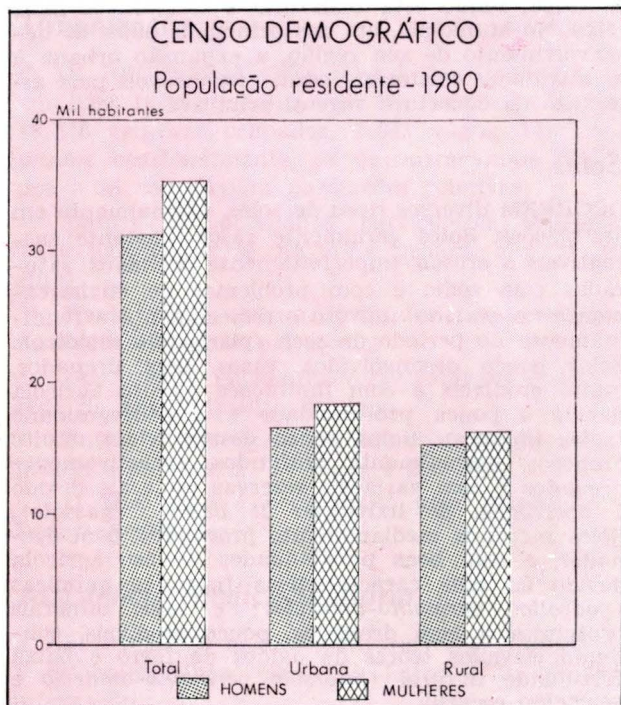


# ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

## Censo Demográfico

O CENSO Demográfico cadastrou 66.919 pessoas residindo em Palmeira dos Índios em 1.º de setembro de 1980.

MUNICÍPIO E DISTRITOS	POPULAÇÃO RESIDENTE				
	Total	Situação urbana		Situação rural	
		Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
<b>PALMEIRA DOS ÍNDIOS.....</b>	<b>67 097</b>	<b>16 665</b>	<b>18 881</b>	<b>15 220</b>	<b>16 331</b>
Palmeira dos Índios....	53 487	16 279	18 432	9 162	9 614
Caldeirões de Cima....	4 009	47	41	1 911	2 010
Canafistula.....	9 601	339	408	4 147	4 707





A densidade demográfica era de 91,05 habitantes por quilômetro quadrado.

A média geométrica de crescimento anual, no último decênio intercensitário, atingiu 0,82. Palmeira dos Índios era o Município mais populoso entre os 10 da Microrregião de Palmeira dos Índios, que integra.

## ***Movimento da População***

REGISTRARAM-SE, em 1981, 4.105 nascimentos e 539 óbitos. Realizaram-se 766 casamentos.

---

## **ASPECTOS ECONÔMICOS**

---

ENTRE as diversas atividades, têm predominância na economia municipal as culturas agrícolas, a pecuária e o comércio.

### ***Indústria***

O CENSO Industrial de 1980 revelou a existência de 62 estabelecimentos que apresentaram produção avaliada em Cr\$ 230,1 milhões. Contaram-se 532 pessoas ocupadas, sendo 402 ligadas à produção.

Foram pagos salários no total de Cr\$ 16,7 milhões, dos quais Cr\$ 15,6 milhões ao pessoal ligado à produção.

As despesas com operações industriais atingiram total de Cr\$ 130,9 milhões (Cr\$ 124,4 milhões com matérias-primas, materiais e componentes).

O valor da transformação industrial alcançou Cr\$ 99,3 milhões.

### ***Extração Vegetal***

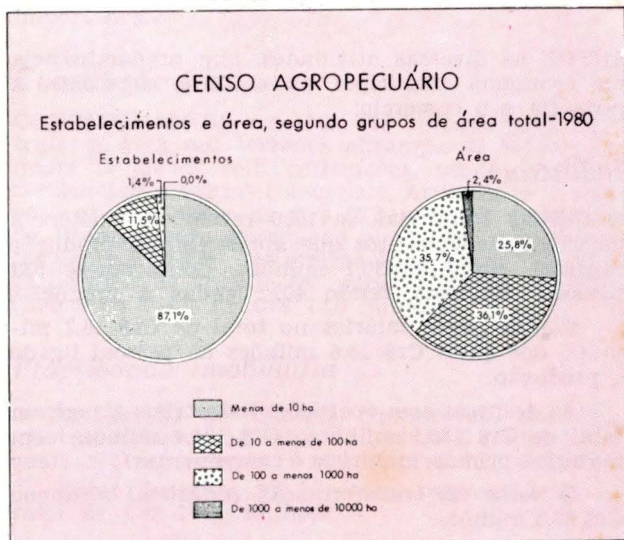
EM 1980, produziram-se 3.000m<sup>3</sup> de lenha, 15,0 t de carvão vegetal e 85,0 t de castanha de caju, nos valores de Cr\$ 540,0 milhares, Cr\$ 75,0 milhares e Cr\$ 3,4 milhões, respectivamente.

### ***Censo Agropecuário***

O CENSO Agropecuário de 1980 pesquisou 5.365 estabelecimentos, com 45.038 hectares.

Grupados por faixas de área total, distribuíam-se da forma a seguir:

GRUPOS DE ÁREA TOTAL (ha)	ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS			
	Número		Área	
	Absoluto	Relativo (%)	Absoluta (ha)	Relativa (%)
<b>TOTAL</b> .....	<b>5 365</b>	<b>100,0</b>	<b>45 038</b>	<b>100,0</b>
Menos de 10.....	4 674	87,1	11 636	25,8
De 10 a menos de 100.....	618	11,5	16 269	36,1
De 100 a menos de 1 000.....	72	1,4	16 078	35,7
De 1 000 a menos de 10 000...	1	0,0	1 055	2,4



Encontraram-se lavouras permanentes em 1.627 estabelecimentos (1.571 ha) e temporárias, em 5.124 (12.156 ha).

Ocupavam-se nas atividades agropecuárias 20.882 pessoas. Registraram-se 30 tratores.

## Agricultura

A SAFRA dos principais produtos agrícolas foi colhida em 4.623 hectares e avaliada em Cr\$ 81,2 milhões, em 1980.

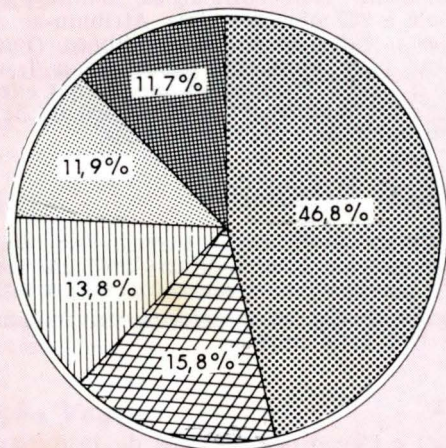
PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO AGRÍCOLA		
		Quantidade (t)	Valor	
			Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
<b>TOTAL</b> .....	4 623	...	81 192	100,0
Feijão.....	3 805	603	37 989	46,8
Manga (1).....	334	8 543	12 814	15,8
Banana (2).....	109	149	11 175	13,8
Caju (1).....	283	9 678	9 678	11,9
Laranja (1).....	92	9 536	9 536	11,7

(1) Quantidade em 1.000 frutos.

(2) Quantidade em 1.000 cachos.

## AGRICULTURA

### Valor da produção -1980



Feijão



Manga



Banana



Caju



Laranja

Há 5 armazéns com capacidade útil de 46.986 m<sup>3</sup>.



## **Pecuária**

OS PRINCIPAIS rebanhos, totalizando 44.026 cabeças, foram avaliados em Cr\$ 546,7 milhões, em 1980.

A produção de leite, no mesmo ano, foi de 4,8 milhões de litros, no valor de Cr\$ 71,8 milhões.

As galinhas com um total de 112.430 cabeças, foram avaliadas em Cr\$ 20,2 milhões.

## **Comércio**

O CENSO Comercial de 1980 apurou a existência de 22 estabelecimentos do comércio atacadista e 675 do varejista, alcançando o valor das vendas Cr\$ 423,4 milhões e Cr\$ 1,3 bilhão, respectivamente.

O intercâmbio comercial tem no feijão, no milho e no algodão herbáceo, seus principais produtos exportados e no açúcar, no arroz e nos tecidos, os importados.

## **Construção Civil**

CONCEDERAM-SE, em 1982, 118 licenças para construir. A área dos terrenos abrangia 32.721 m<sup>2</sup>, dos quais 12.734 m<sup>2</sup> com edificações, sendo 11.952 m<sup>2</sup> residenciais e 782 m<sup>2</sup> comerciais. Atribuiu-se a essas edificações o valor de Cr\$ 87,0 milhões. O número de licenças para ampliação elevou-se a 7, correspondente a 268 m<sup>2</sup>. No mesmo ano, foram expedidas 72 licenças de "habite-se" para 10.500 m<sup>2</sup> de edificações no valor de Cr\$ 72,0 milhões.

## **Propriedade Imobiliária**

O REGISTRO de Imóveis transcreveu, em 1982, 974 transmissões, no valor de Cr\$ 244,0 milhões, das quais 174 por compra e venda (Cr\$ 73,0 milhões).

Foram inscritas 200 hipotecas convencionais, no valor de Cr\$ 191,0 milhões.

## **Serviços**

SEGUNDO o Censo dos Serviços de 1980, havia 347 estabelecimentos em funcionamento em Palmeira dos Índios: 107 de serviços de alojamento e alimentação, 167 de reparação, manutenção, instalação e confecção sob medida, 49 de serviços pessoais e de higiene pessoal, 3 de serviços de radiodifusão, televisão e diversões, 20 de serviços auxiliares diversos e 1 de serviços de compra, venda, loteamento, incorporação, administração, locação e arrendamento de bens imóveis. Nessas atividades ocupavam-se 764 pessoas, sendo de 741 a média mensal do pessoal ocupado.

A receita foi de Cr\$ 171,8 milhões.

## Estabelecimentos Bancários

PALMEIRA DOS ÍNDIOS dispõe de 5 estabelecimentos, dos quais 4 oficiais.

## Transportes

O MUNICÍPIO é servido pela rodovia federal BR-316; pela estadual AL-103 e por rodovias municipais.

Quanto a ferrovias, serve-o a Rede Ferroviária Federal S/A.



As principais ligações rodoviárias por ônibus se fazem nos seguintes tempos médios:

LOCALIDADES	DISTÂNCIA (km)	TEMPO DE PERCURSO (horas)
Brasília (DF).....	2 440	55 :00
Maceió.....	140	02 :00
Rio de Janeiro (RJ).....	2 401	44 :00
São Paulo (SP).....	2 519	48 :00
Recife (PE).....	328	06 :00
Igaci.....	14	00 :18
Belém.....	30	00 :20
Quebrangulo.....	32	00 :35
Minador do Negrão.....	36	00 :43
Tanque d'Arca.....	37	00 :30
Bom Conselho.....	40	00 :45
Cacimbinhas.....	42	01 :10
Mar Vermelho.....	45	01 :00

Achavam-se registrados 738 automóveis e jipes, 89 caminhões, 212 camionetas, 30 ônibus e 51 veículos a motor não especificados, em 1982.

## **Comunicações**

A EMPRESA Brasileira de Correios e Telégrafos -- ECT — mantém 1 agência no Município.

As comunicações telefônicas estão a cargo de 1 posto de serviço.

O Município dispõe de 1 estação de radio-difusão.

Em Palmeira dos Índios captam-se, regularmente, transmissões da TV Atalaia, Canal 8 — Aracaju — SE e da TV Gazeta, Canal 7 — Maceió — AL.

---

## **ASPECTOS SOCIAIS**

---

### **Urbanização**

O IX RECENSEAMENTO Geral do Brasil contou, em 1980, 16.951 prédios e 15.275 domicílios. Destes, 13.246 estavam ocupados, 1.843 vagos, 107 eram usados ocasionalmente, 54 encontravam-se fechados e 25 constituíam habitações coletivas.

Dentre os domicílios particulares ocupados, 7.125 localizavam-se na zona urbana e 6.121, na rural.

Havia 7.330 consumidores de energia elétrica na Sede Municipal, em 1981.

Dos prédios existentes 7.129 estavam ligados à rede de abastecimento de água.

Entre os principais logradouros registram-se 8 praças e parques, 27 avenidas e 225 ruas.

O Município é beneficiado pelo PRONASA e Projeto Sertanejo.

### **Assistência Médico-Sanitária**

A ASSISTÊNCIA médico-sanitária está a cargo de 1 estabelecimento, com 126 leitos e de 3 sem internação.





*Hospital Regional Santa Rita e Maternidade Santa Olímpia*

O corpo de saúde é constituído de 25 médicos, 12 dentistas e 1 enfermeiro

Funcionam 10 farmácias e drogarías.

### **Centros Sociais Urbanos**

HAVIA 1 instituição em funcionamento no Município, em 1981.

### **Religião**

SEGUNDO o IX Recenseamento Geral do Brasil, 95,4% se declararam católicos; 3,2%, protestantes; 0,1%, espíritas, 0,4%, de outras religiões e 0,7%, sem religião. Os demais se omitiram.



*Igreja Matriz Nossa Senhora do Amparo*

### ***Profissionais Liberais***

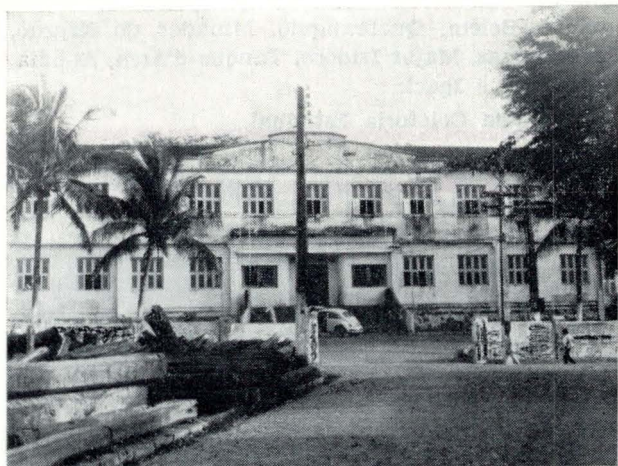
EXERCEM suas profissões no Município: 2 veterinários, 3 engenheiros, 4 agrônomos e 6 contadores.

## **ASPECTOS CULTURAIS**

A POPULAÇÃO alfabetizada, segundo o Recenseamento Geral de 1980, era de 23.505 pessoas de 5 anos e mais: 17.617 no quadro urbano e 5.888 no rural. O índice de alfabetização era de 41,3%.

### ***Ensino de 1.º Grau***

NAS 111 unidades escolares do ensino de 1.º grau, matricularam-se 17.738 alunos sob orientação de 453 professores, em 1981.



*Centro Educacional Pio XII*

## **Ensino de 2.º Grau**

O ENSINO de 2.º grau é ministrado em 3 estabelecimentos, com 3 cursos de habilitação profissional.

Em 1981 o corpo docente era constituído de 61 professores e o discente, de 1.385 alunos.

## **Outros Aspectos**

OS MUNICÍPES dispõem de 1 biblioteca e se reúnem em 6 associações culturais e 2 desportivas.

Em funcionamento, 1 cinema.

---

## **ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS**

---

### **Finanças Públicas**

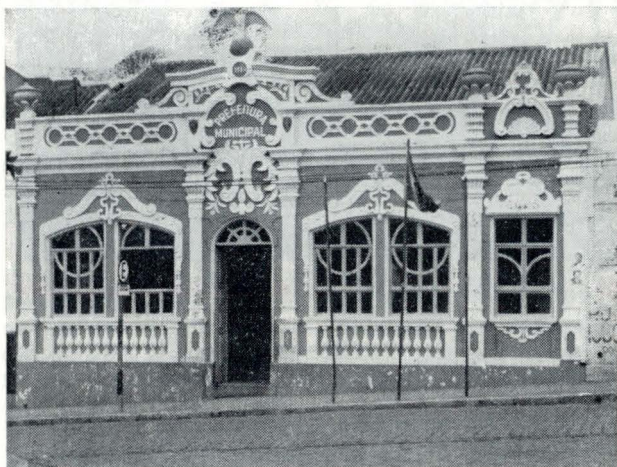
EM 1980, a arrecadação da União atingiu Cr\$ 28,2 milhões e a do Estado, Cr\$ 89,3 milhões. O Município arrecadou Cr\$ 40,1 milhões, realizando despesas no valor de Cr\$ 62,0 milhões, no mesmo ano.

O Orçamento Municipal para 1982 previa receita de Cr\$ 222,5 milhões e fixava igual despesa.



O Posto da Receita Federal, de Palmeira dos Índios arrecada, também, nos Municípios de Paulo Jacinto, Belém, Quebrangulo, Minador do Negão, Cacimbinhas, Major Izidoro, Tanque d'Árca, Anadia, Maribondo e Igaci.

Há uma Coletoria Estadual.



*Prefeitura Municipal*

### ***Representação Política***

A CÂMARA Municipal é constituída de 10 vereadores.

Achavam-se inscritos nas eleições de 15 de novembro de 1982, 26.028 eleitores.

## IBGE

Presidente: Edmar Lisboa Bacha

Diretor Geral:

Regis Bonelli

Diretor de População e Social:

Cláudio Leopoldo Salm

Diretor de Economia:

José Wellisson Rossi

Diretor de Agropecuária, Recursos Naturais e Geografia:

Amaro da Costa Monteiro

Diretor de Geodésia e Cartografia:

Mauro Pereira de Mello

Diretor de Administração:

Alexandre de Amaral Rezende

Diretor de Formação e Aperfeiçoamento de Pessoal:

Elias Paladino

Diretor de Informática:

Mário Aloysio Telles Ribeiro

“A FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — IBGE, de acordo com a Lei n.º 5.878, de 11 de maio de 1973, tem como objetivo básico assegurar informações e estudos de natureza estatística, geográfica, cartográfica e demográfica necessários ao conhecimento da realidade física, econômica e social do País, visando especialmente ao planejamento econômico e social e à segurança nacional. Para consecução deste objetivo atua o IBGE, principalmente, nas seguintes áreas: estatísticas primárias (contínuas e censitárias); estatísticas derivadas (indicadores econômicos e sociais, sistemas de contabilidade social e outros sistemas de estatísticas derivadas); pesquisas, análises e estudos estatísticos, demográficos, geográficos, geodésicos e cartográficos; levantamentos geodésicos e topográficos, mapeamento e outras atividades cartográficas; sistematização de dados sobre meio ambiente e recursos naturais, segundo a ocorrência, distribuição e freqüência.”

